XI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA E
XXIX Semana de Iniciação Científica
Ciência, Inovação e Transformação Social no Semiárido
16 a 19 de Novembro de 2026
URCA-Universidade Regional do Cariri - Campus Iguatu
PRPGP- Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

AGENDA 2030 NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM ENFERMAGEM: DISTRIBUIÇÃO TEMÁTICA E LACUNAS EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

Mariana Yasmim Bezerra Vieira[1], Amábile Aires Pinheiro Carnaúba[2], Amanda Aires Pinheiro Carnaúba[3], Luís Eduardo Santiago Holanda[4], Thiago Nascimento Moura[5], Rayane Moreira de Alencar[6]

Resumo: A Agenda 2030, adotada pelas Nações Unidas em 2015, estabelece 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), articulando dimensões sociais, econômicas e ambientais. No ensino superior, a iniciação científica em Enfermagem constitui um espaço de produção de conhecimento cujas temáticas podem apresentar correspondências com diferentes objetivos dessa agenda. O mapeamento dessas correspondências permite examinar prioridades investigativas e reconhecer áreas menos representadas, oferecendo elementos para a reflexão sobre a diversidade da pesquisa universitária. Objetivou-se analisar a distribuição temática dos projetos de iniciação científica em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri segundo sua correspondência principal com os ODS, identificando dimensões de menor representação. Trata-se de estudo documental, descritivo, de abordagem quantitativa, realizado em outubro de 2026, a partir de registros institucionais de 363 projetos aprovados entre 2016 e 2025. Os títulos constituíram a unidade de análise, sendo atribuído um ODS principal a cada projeto, conforme o objeto investigativo explicitado. Os dados foram organizados em banco de dados e analisados por meio de frequências absolutas e relativas, considerando o total de projetos como denominador. Identificaram-se 149 projetos (41,05%) no período de 2016 a 2020 e 214 (58,95%) entre 2021 e 2025. Foram identificadas correspondências principais com sete dos 17 ODS, predominando o ODS 3 – Saúde e Bem-Estar, com 284 projetos (78,24%), seguido pelo ODS 4 – Educação de Qualidade, com 41 (11,29%). Juntos, esses objetivos concentraram 325 registros (89,53%). Os demais projetos foram classificados nos ODS 5 – Igualdade de Gênero (15; 4,13%), 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes (nove; 2,48%), 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico (oito; 2,20%), 10 – Redução das Desigualdades (cinco; 1,38%) e 13 – Ação contra a Mudança Global do Clima (um; 0,28%). Conclui-se que a produção investigada apresentou concentração temática em saúde e educação, com menor representação de outras dimensões da Agenda 2030. O mapeamento pode subsidiar reflexões sobre a diversificação das agendas de pesquisa e sua articulação com demandas sociais e territoriais. Entretanto, as correspondências identificadas, fundamentadas exclusivamente nos títulos, não constituem evidências de contribuição efetiva dos projetos para o alcance das metas dos ODS.

[1] Universidade Regional do Cariri, email: mariana.yasmim@urca.br
[2] Universidade Regional do Cariri, email: amabile.aires@urca.br
[3] Universidade Regional do Cariri, email: amanda.aires@urca.br
[4] Universidade Regional do Cariri, email: eduardo.holanda@urca.br
[5] Universidade Regional do Cariri, email: thiago.nascimento@urca.br
[6] Universidade Regional do Cariri, email: rayane.alencar@urca.br

Palavras-chave: desenvolvimento sustentável; pesquisa em enfermagem; iniciação científica.

1. Introdução

A Agenda 2030, adotada pelas Nações Unidas em 2015, reúne 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas, articulando dimensões sociais, econômicas e ambientais. Sua perspectiva integrada permite compreender a saúde em relação às condições de vida, à educação e às desigualdades, ampliando o debate para além da resposta aos agravos. Nesse contexto, a pesquisa constitui um recurso para reconhecer problemas e produzir conhecimentos pertinentes às necessidades da população (Nações Unidas, 2015).

Na Enfermagem, a aproximação com os ODS envolve a formação profissional, a produção de conhecimento e a participação na definição de políticas. Fields *et al*. (2021), em revisão de escopo, apontaram oportunidades de ampliar a participação da profissão em pesquisa e nas decisões relacionadas aos objetivos. Osingada e Porta (2020) também destacaram a necessidade de integrar essa agenda aos currículos e às investigações, de modo que sua adoção ultrapasse a associação genérica entre cuidado e desenvolvimento sustentável.

No âmbito universitário, a iniciação científica favorece a aprendizagem de métodos e o desenvolvimento do pensamento científico durante a graduação (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, 2026). Examinar os temas investigados permite discutir como essa formação se aproxima de diferentes problemas sociais. No caso da Universidade Regional do Cariri (URCA), o mapeamento dos projetos de Enfermagem pode tornar visíveis concentrações e dimensões pouco representadas, sem pressupor adesão institucional formal à Agenda 2030.

Diante disso, objetivou-se analisar a distribuição temática dos projetos de iniciação científica em Enfermagem da URCA, aprovados entre 2016 e 2025, segundo sua correspondência principal com os ODS, e identificar dimensões de menor representação no conjunto documental.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo documental, descritivo, de abordagem quantitativa, realizado em outubro de 2026 a partir de registros institucionais de projetos de iniciação científica vinculados à graduação em Enfermagem da URCA, aprovados no período de 2016 a 2025.

A coleta foi fundamentada em editais, listas de projetos aprovados e documentos oficiais disponibilizados nos canais institucionais da universidade. Foram incluídos 363 projetos, considerando-se o título de cada investigação como unidade de análise. Os registros foram organizados em banco de dados para a descrição do período de aprovação e da correspondência temática com os ODS.

A cada título foi atribuído um ODS principal, considerando o objeto investigativo explicitado e as definições dos 17 objetivos da Agenda 2030 (Nações Unidas, 2015). Adotou-se classificação exclusiva, sem presumir contribuições não identificáveis no título. Essa correspondência temática não foi utilizada como medida de cumprimento das metas dos ODS.

A análise empregou estatística descritiva, com frequências absolutas e relativas calculadas sobre o total de 363 projetos. A distribuição temporal foi apresentada nos

quinquênios de 2016 a 2020 e de 2021 a 2025. Os objetivos sem registros classificados prioritariamente também foram identificados, sem realização de testes de tendência temporal ou de associação.

Foram utilizados documentos institucionais de acesso público, com apresentação agregada dos resultados. A utilização dessas informações encontra previsão no art. 1º, parágrafo único, incisos II e III, da Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 510/2016, que dispõe sobre as pesquisas não registradas nem avaliadas pelo sistema CEP/Conep (Brasil, 2016).

3. Resultados

Foram analisados 363 projetos, dos quais 149 (41,05%) corresponderam ao período de 2016 a 2020 e 214 (58,95%) ao de 2021 a 2025. Foram identificados sete ODS como correspondência temática principal. Os ODS 3 e 4 reuniram 325 projetos (89,53%), enquanto os demais 38 (10,47%) se distribuíram entre cinco objetivos (Tabela 1).

Tabela 1 – Distribuição dos projetos de iniciação científica em Enfermagem segundo o ODS principal, URCA, 2016 a 2025

ODS Principal	**n**	**%**
ODS 3 – Saúde e Bem-Estar	284	78,24
ODS 4 – Educação de Qualidade	41	11,29
ODS 5 – Igualdade de Gênero	15	4,13
ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes	9	2,48
ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico	8	2,20
ODS 10 – Redução das Desigualdades	5	1,38
ODS 13 – Ação contra a Mudança Global do Clima	1	0,28
Demais ODS[1]	0	0,00
Total	**363**	**100,00**

Fonte: elaboração pelo autor a partir dos registros institucionais analisados.
[1] ODS 1, 2, 6, 7, 9, 11, 12, 14, 15 e 17, sem classificação principal no conjunto. Percentuais calculados sobre 363 projetos.

A concentração dos projetos nos ODS 3 e 4 caracteriza uma agenda predominantemente relacionada à saúde e à educação, compatível com o campo de atuação da Enfermagem. Essa configuração se aproxima da descrita por Holmberg e Ahlstrom (2025), que identificaram 131 publicações de Enfermagem sobre os ODS e destacaram a limitada produção para além do objetivo referente à saúde e ao bem-estar. Os autores encontraram oito objetivos representados, enquanto o presente estudo identificou sete. A comparação indica convergência na concentração temática, mas as diferenças entre publicações indexadas e títulos de projetos institucionais impedem equivalência entre as proporções.

A predominância do ODS 3, contudo, deve ser interpretada considerando a classificação exclusiva. Pesquisas sobre condições clínicas podem também abordar desigualdades, gênero ou ambiente sem que essas interfaces predominem no título. Nilsson, Griggs e Visbeck (2016) propõem examinar as relações entre metas para orientar políticas integradas. Sob essa perspectiva, as lacunas identificadas correspondem à menor representação de determinados objetivos como temática principal; sua interpretação como ausência de investigação exigiria a análise dos projetos completos. A escolha de um único ODS facilita a síntese, mas reduz a visibilidade das relações entre os objetivos.

A presença do ODS 4 demanda distinguir o objeto investigado da função formativa da iniciação científica. A participação dos estudantes pode favorecer a aprendizagem da pesquisa, mas não torna todo projeto correspondente à educação de qualidade. Essa classificação depende da centralidade de questões educacionais no título. Fields *et al*. (2021), ao analisarem 35 publicações, apontaram a necessidade de ampliar a compreensão dos ODS e a participação da Enfermagem em pesquisa e políticas. Para a universidade, esse debate envolve tanto os temas estudados quanto a formação para reconhecer suas interfaces sociais.

A participação minoritária dos ODS 5, 10, 8 e 16 indica que gênero, desigualdades, trabalho e aspectos institucionais aparecem menos como objetos principais. Para o planejamento da pesquisa, essa distribuição suscita perguntas sobre a presença de investigações que relacionem o cuidado às condições que distribuem desigualmente riscos e oportunidades de acesso. Barreiras assistenciais, condições de trabalho e participação de grupos vulnerabilizados constituem possibilidades de aprofundamento, conforme as demandas locais. A identificação dessas oportunidades requer examinar o conteúdo dos projetos, pois estudos associados prioritariamente ao ODS 3 podem já contemplar essas dimensões.

A identificação de apenas um projeto com correspondência principal ao ODS 13 aponta baixa visibilidade explícita da dimensão climática. Esse resultado pode orientar a análise de como ambiente e condições de vida são incorporados às perguntas de pesquisa, sem atribuir desinteresse aos pesquisadores. No contexto da URCA, recomenda-se discutir oportunidades de investigação a partir de problemas reconhecidos nos territórios, evitando que a diversificação temática se limite à inclusão formal de rótulos dos ODS nos títulos.

A incorporação da Agenda 2030 também exige considerar as condições institucionais de realização da pesquisa. Em estudo qualitativo com 13 enfermeiros egressos de uma instituição australiana, Fields *et al*. (2024) observaram que a educação sobre os ODS teve efeito limitado sobre ações específicas, diante de barreiras nos serviços de saúde. À luz desse achado, propõe-se que a aproximação entre iniciação científica e sustentabilidade inclua articulação entre universidade e serviços, definição de problemas compartilhados e acompanhamento dos produtos das investigações. Trata-se de uma implicação para o planejamento, cuja efetividade precisa ser avaliada no contexto local.

Entre as limitações, destacam-se a análise de uma única instituição, a dependência da disponibilidade dos documentos e o uso dos títulos como única unidade de classificação, sujeito a ambiguidades e à perda de temas secundários. A divisão em quinquênios descreve o volume de registros, sem demonstrar tendência temporal, ampliação de financiamento ou crescimento da capacidade de pesquisa. Ademais, a

aprovação de projetos não comprova sua execução, publicação ou impacto. Estudos posteriores podem examinar resumos e textos completos, utilizar critérios explícitos com avaliação independente e admitir múltiplas correspondências, ampliando a compreensão das relações entre pesquisa e desenvolvimento sustentável.

4. Conclusão

Os projetos de iniciação científica em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri apresentaram alinhamento temático predominantemente relacionado à saúde e ao bem-estar, seguido pela educação de qualidade, com menor representação de outras dimensões da Agenda 2030. Os resultados contribuem para a caracterização das prioridades investigativas da instituição e oferecem subsídios para reflexões sobre a diversificação das agendas de pesquisa e sua aproximação às necessidades sociais, sanitárias e ambientais do território. Ressalta-se que as correspondências identificadas não constituem evidências de contribuição efetiva dos projetos para o cumprimento das metas dos ODS.

5. Referências

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016**. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Brasília, DF: Conselho Nacional de Saúde, 2016.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. **PIBIC**. Brasília, DF: CNPq, 2026.

FIELDS, Lorraine; DEAN, Bonnie Amelia; PERKISS, Stephanie; MORONEY, Tracey. Nursing action towards the sustainable development goals: barriers and opportunities. **Nurse Education Today**, [S. l.], v. 134, art. 106102, 2024.

FIELDS, Lorraine; PERKISS, Stephanie; DEAN, Bonnie Amelia; MORONEY, Tracey. Nursing and the Sustainable Development Goals: a scoping review. **Journal of Nursing Scholarship**, [S. l.], v. 53, n. 5, p. 568–577, 2021.

HOLMBERG, Christopher; AHLSTROM, Linda. Nursing research on the United Nations Sustainable Development Goals—a bibliometric analysis. **Journal of Advanced Nursing**, [S. l.], v. 81, n. 12, p. 8256–8265, 2025.

NAÇÕES UNIDAS. **Transforming our world**: the 2030 Agenda for Sustainable Development. New York: United Nations, 2015. Resolução A/RES/70/1. Disponível em: https://sdgs.un.org/2030agenda. Acesso em: 25 out. 2026.

NILSSON, Måns; GRIGGS, Dave; VISBECK, Martin. Policy: map the interactions between Sustainable Development Goals. **Nature**, [S. l.], v. 534, n. 7607, p. 320–322, 2016.

OSINGADA, Charles Peter; PORTA, Carolyn M. Nursing and Sustainable Development Goals (SDGs) in a COVID-19 world: the state of the science and a call for nursing to lead. **Public Health Nursing**, [S. l.], v. 37, n. 5, p. 799–805, 2020.